

1 **ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e
4 oito, às quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, realizou-se a Reunião
5 Ordinária da Congregação sob a **Presidência** do Professor Doutor Alvaro Penteado
6 Crósta e com a presença dos seguintes membros: **Professores Doutores** Ticiano José
7 Saraiva dos Santos, Claudete de Castro Silva Vitte, Maria Conceição da Costa,
8 Francisco Sérgio Bernardes Ladeira, André Tosi Furtado, Rodrigo de Souza Portugal,
9 Alexandre Campana Vidal, Saul Barisnik Suslick, Bernardino Ribeiro de Figueiredo e
10 Léa Maria Leme Strini Velho; os **discentes** David Vieira e Carolina P. Natividade
11 **Moreto** e as **representantes dos servidores técnicos e administrativos** Alba Regina
12 Ranzani e Marlene Aparecida Podanoschi Oliveira. Estiveram presentes à reunião o
13 Vice-Chefe do DGAE, Professor Celso Dal Ré Carneiro, substituindo o Professor Pedro
14 Wagner Gonçalves e a suplente da representação docente, Professora Jacinta
15 Enzweiler, substituindo o Professor Sérgio Robles Reis de Queiroz. Havendo número
16 legal de representantes, o Professor Alvaro Penteado Crósta declara abertos os
17 trabalhos da Centésima Septuagésima Primeira Reunião Ordinária da Congregação
18 justificando a ausência da Professora Sílvia Fernanda de Mendonça Figueirôa e do
19 Professor Sérgio Robles Reis de Queiroz. Na oportunidade, dá boas-vindas aos novos
20 membros, que foram empossados na última reunião da Congregação, e que participam
21 pela primeira vez da reunião no presente mandato: Professoras Jacinta Enzweiler, Léa
22 Maria Leme Strini Velho e a discente Carolina P. Natividade Moreto. Em seguida,
23 coloca em discussão a Ata da Centésima Septuagésima Reunião Ordinária da
24 Congregação, realizada aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e oito. O
25 Professor Celso solicita que às fls. 2, linhas 58, onde consta: “Professor Carlos Alberto
26 Lobão da Silveira”, conste: “Professor Carlos Alberto Lobão da Silveira Cunha” e às
27 linhas 73, onde consta: “divulga-la”, conste: “divulgá-la”. Não havendo outras
28 observações, o Professor Alvaro submete a Ata à votação com as correções solicitadas
29 pelo Professor Celso, sendo **aprovada com uma abstenção**. A seguir, passa ao
30 **EXPEDIENTE** da reunião, **item 1**, que trata de ciência da nova Chefia do
31 Departamento de Geografia (mandato 04.11.2008 a 03.11.2010) – Prof. Dr. Lindon
32 Fonseca Matias. Observa que na presente data recebeu a indicação do Prof. Dr.
33 Marcos César Ferreira para Vice-Chefe do Departamento de Geografia. Aproveita a
34 oportunidade para agradecer a Professora Claudete pela atuação e colaboração nos
35 dois últimos anos de Chefia do DGEO e, para parabenizar o Professor Lindon pela sua
36 indicação para Chefia do Departamento. Em seguida, passa para o **item 2**, do
37 Expediente, que trata de ciência da nova Coordenação da Subcomissão do Programa
38 de Pós-Graduação em Geografia (mandato 03.09.2008 a 02.09.2010): Prof^a Dr^a Maria
39 Tereza Duarte Paes. Membros da Comissão: Profs. Drs. Márcio Antonio Cataia e
40 Regina Célia de Oliveira (mandato 03.09.2008 a 02.09.2010) e o discente, Fabrício
41 Gallo (mandato 03.09.2008 a 02.09.2009). Em seguida, passa a palavra ao Professor
42 Francisco para os **INFORMES DA GRADUAÇÃO**. Com a palavra, o Professor
43 Francisco lembra que na 169^a Reunião da Congregação foi questionado sobre o
44 processo de atribuição de carga didática para docentes oficialmente afastados. Diante
45 disso, a Secretaria de Graduação, a seu pedido, procurou esclarecimentos junto à DAC
46 que lhe informou que no caso específico da Professora Maria Tereza Duarte Paes, a
47 carga didática, no período de seu afastamento, foi atribuída à Chefe de Departamento
48 e também à Professora Tereza, indevidamente, ou seja, a carga didática foi contada
49 em duplicidade. Verificado esse engano, a documentação foi encaminhada novamente
50 para que a DAC faça as alterações necessárias. Com relação a um outro
51 questionamento sobre se DAC faz o relacionamento de informações para verificar se o
52 professor está afastado, responde que a DAC não faz esse cruzamento, sendo isso

53 responsabilidade da Unidade. A seguir, comenta sobre a avaliação semestral dos
54 Cursos de Graduação do IG que ocorreu na semana anterior. Nessa ocasião as
55 disciplinas foram avaliadas e os problemas identificados, sendo alguns deles
56 extremamente sérios. Algumas questões sobre infra-estrutura e biblioteca foram
57 mencionadas. Nas reuniões com os discentes dos Cursos de Geologia e Geografia, do
58 período diurno, foram levantados alguns temas interessantes que irá demandar uma
59 abordagem um pouco mais detida da Comissão de Graduação e dos Departamentos.
60 Esses temas referem-se às seguintes questões: estágios, Resolução 1.010/2005 e
61 adequação à Confea-CREA. Ressalta que esse é um resumo do que ocorreu. Com a
62 palavra, o Professor André passa aos **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO**
63 comentando que a Comissão de Pós-Graduação do IG está revendo o seu
64 Regulamento, bem como dos seus Programas, com o objetivo de adequá-los ao novo
65 Regimento Geral de Pós-Graduação. Em seguida, a Professora Claudete passa aos
66 **INFORMES DOS DEPARTAMENTOS: DGEO**. Primeiramente, comenta que o DGAE
67 assumiu os estágios do Curso de Licenciatura em Geografia numa parceria bastante
68 oportuna, tendo em vista que no próximo ano terão os estágios referentes à nova grade
69 curricular. Registra que a IV Semana da Geografia está sendo bastante elogiada e
70 muito bem organizada. Finalizando, agradece às funcionárias Alba, Neide e às
71 Secretárias que lhe auxiliou esclarecendo suas dúvidas de encaminhamento durante o
72 seu mandato. O Professor Celso passa aos **INFORMES DO DGAE**. Comenta que a
73 parceria citada pela Professora Claudete, do DGAE com o Curso de Licenciatura em
74 Geografia, será muito importante, porque registra o envolvimento do Departamento que
75 cuida da Educação com a Geografia. Destaca que na segunda semana do mês de
76 novembro ocorrerá o II Congresso do Aquífero Guarani. O número de participantes foi
77 limitado a 160 pessoas. Esse evento será importante para divulgação das Geociências
78 aos gestores que trabalham diretamente com a aprovação de projetos ambientais na
79 área de abrangência do Aquífero Guarani envolvendo quatro países. Em seguida, o
80 Professor Alvaro passa aos **INFORMES DA DIRETORIA**. Primeiramente, registra que
81 o IG, no presente ano, recebeu mais de 700 visitantes no evento da UPA – Unicamp de
82 Portas Abertas. Parabeniza os docentes e alunos que se envolveram nesse evento,
83 coordenados pelo Professor Giorgio. A programação do IG alcançou um sucesso
84 grande com os alunos participantes. Destaca que o Professor Giorgio sugeriu constituir
85 uma Comissão de imediato para os trabalhos da UPA do próximo ano. O Professor
86 Giorgio se propõe a coordenar essa Comissão e procura voluntários de cada
87 Departamento. Solicita que os Chefes de Departamento levem essa sugestão aos
88 docentes dos seus Departamentos e que os interessados contatem o Professor Giorgio
89 para constituir essa Comissão. Da mesma forma que a Professora Claudete fez,
90 também registra a realização da IV Semana de Geografia da Unicamp, promovida pelo
91 Centro Acadêmico de Geografia e Ciências da Terra. O tema bastante interessante
92 escolhido por eles para o presente ano é “Pensando a América Latina”. A repercussão
93 do evento está sendo muito boa. Parabeniza a Comissão Organização do evento, por
94 meio do discente André Pasti e agradece aos palestrantes, na pessoa da Professora
95 María Mónica Arroyo, da USP que proferiu a palestra de abertura do evento. Espera
96 que esse evento continue nos próximos anos, sempre organizado pelos alunos e com o
97 apoio do Instituto. Com relação ao andamento da obra do novo prédio do IG, informa
98 que o prédio anexo está praticamente pronto, sendo feita a pintura na presente
99 semana. A conclusão desta etapa da obra, contemplando o bloco de laboratórios
100 didáticos e de pesquisa, totalizando cerca de 3.000 m², está prevista para março de
101 2009. A licitação para instalação da cabine de força já foi concluída, assinado o
102 contrato, esperando-se sua conclusão também para março próximo. A licitação para
103 cobertura da área de vivência está em andamento, ao custo de cerca de 195 mil reais,
104 com o objetivo de proteger a estrutura de concreto. Finalmente, há a licitação para a

105 conclusão da superestrutura e cobertura dos eixos 8 a 19, que é o restante do prédio.
106 O preço da única empresa que apareceu é de aproximadamente 24% acima do preço
107 referencial e da verba disponibilizada. Como se trata de uma única empresa há apenas
108 duas opções: cancelar a licitação ou negociar com a empresa, a fim de conseguir que
109 ela reduza o preço para se aproximar do preço referencial. Caso a Unicamp opte pela
110 negociação e haja uma redução do preço, mesmo que haja uma diferença ele tentará
111 conseguir com o Reitor. A Professora Claudete sugere que, talvez a Comissão de
112 Espaço, realize reuniões com os docentes que fazem uso dos Laboratórios, para fins
113 didáticos, para estabelecer algumas estratégias para solucionar a questão da distância
114 dos Laboratórios que serão transferidos para o novo prédio, a partir do início do
115 próximo ano. O Professor Alvaro diz que essa é uma preocupação de todos, inclusive
116 sua. Lembra que a maioria dos Laboratórios que serão transferidos para o novo prédio
117 é de pesquisa. Os laboratórios didáticos previstos para o novo prédio são de
118 Informática e de Microscopia, portanto, não são muitos. Contudo, isso trará um
119 transtorno inevitável, porque há a obrigação, perante os órgãos financiadores, de
120 terminar aquela obra e utilizar os recursos alocados em 2001, sob pena de perder uma
121 parte dos recursos e de desvalorizar o restante, sendo que os recursos não são
122 suficientes para terminar o prédio como um todo. Esse é um dilema que terão que
123 conviver e administrar, mas não é impossível, inclusive, havendo outros exemplos
124 semelhantes na própria história da UNICAMP, como a Faculdade de Engenharia Civil
125 que passou aproximadamente quinze anos com aulas em Campinas e em Limeira,
126 uma situação pior em comparação com a do IG. Será necessário programar as aulas
127 que dependem dos Laboratórios, de forma que os alunos tenham tempo hábil para se
128 deslocarem. Isso exigirá um exercício no momento da elaboração da grade de
129 disciplinas. Caso não ocupassem a parte do prédio concluída, dificilmente
130 conseguiriam recursos para finalização do prédio. Solicita aos Coordenadores de
131 Laboratórios que respondam aos formulários enviados pela Professora Silvia com as
132 devidas necessidades de instalações dos Laboratórios. Com relação ao SIPEX, lembra
133 que é necessário que os Departamentos insiram os dados dos docentes no SIPEX que
134 será utilizado para gerar as primeiras versões do Coleta CAPES. O ideal é que essa
135 inserção seja contínua, no entanto, isso não está ocorrendo. A Senhora Neide verificou
136 recentemente que a alimentação está muito heterogênea entre os Departamentos,
137 sendo que alguns estão avançados, no entanto, isso não está ocorrendo em outros.
138 Ressalta que é necessário que até o mês de novembro a inserção dos dados esteja
139 avançada para facilitar a geração do Coleta CAPES e, obviamente, para manter a base
140 de informações atualizada refletindo as atividades de ensino e pesquisa do IG.
141 Observa que estão faltando informações sobre publicações em periódicos e
142 congressos e que o fornecimento dessas informações é de responsabilidade dos
143 docentes e das secretarias de departamento. Solicita o máximo esforço dos Chefes de
144 Departamento nessa questão. Comenta que a Diretoria recebeu um Ofício
145 agradecendo a participação dos alunos do IG no evento Trote da Cidadania do
146 presente ano. A participação dos alunos do Instituto foi bastante expressiva e o IG
147 alugou um ônibus para transportar os participantes. No final desse processo a
148 UNICAMP recebeu um prêmio, ocupando o 3º lugar entre todas as Instituições
149 Acadêmicas que participaram do Trote da Cidadania. Não havendo mais nada a ser
150 tratado no Expediente, passa à **ORDEM DO DIA**, primeiramente, solicita a inclusão do
151 **item 32** referente à constituição da Comissão de Legislação e Normas, assessora da
152 Congregação, para o biênio 2008-2010, sendo **aprovada por unanimidade** a sua
153 inclusão. A seguir, solicita aos Membros que façam seus pedidos de destaques. A
154 Mesa destaca os **itens 11, 25, 26 e 32** – para aprovação. Não havendo outros
155 destaques, submete à votação, sendo **homologados/aprovados por unanimidade**,
156 em bloco, os assuntos dos seguintes itens não destacados: **Homologados** – 1) Acordo

157 de Doação de Apoio à Pesquisa entre o International Development Research Center of
158 Canada (IDRC) e a UNICAMP, com intermediação da FUNCAMP, para realização do
159 Seminário “Technologie for Social Inclusion and Public Policies in Latin America”, de
160 responsabilidade do Prof. Dr. Renato Peixoto Dagnino. “ad referendum” de 25.09.2008;
161 2) Proposta do Projeto MINTER entre o Programa de Pós-Graduação em Geografia da
162 Universidade Estadual de Campinas e o Departamento de Ciências Agrárias e
163 Ambientais da Universidade Estadual de Santa Cruz (BA). “ad referendum” de
164 08.09.2008; 3) Alterações Propostas pra Catálogo de Disciplinas de Pós-Graduação –
165 2009. “ad referendum” de 02.10.2008; 4) Alteração de vetores de três disciplinas para
166 Catálogo Vigente de Graduação: GF001-Iniciação Científica, GF704-Monografia I e
167 GF804-Monografia II. “ad referendum” de 08.10.2008. **Aprovados** – 1) Minuta de
168 Deliberação alterando o limite de indicações para o “Prêmio Zeferino Vaz”, de três para
169 duas, por Departamento, a partir de 2009; 2) Relatório de Atividades Quinquenal do
170 Prof. Dr. André Tosi Furtado – alterações relativas à carga didática do referido docente
171 solicitadas em Informação CADI 067/08, e manifestações do interessado, Comissão de
172 Graduação e Pós-Graduação; 3) Relatório de Atividades do Prof. Dr. Heraldo
173 Cavaleiro Navajas Sampaio Campos, referente ao período de novembro/2007 a
174 setembro/2008; 4) Relatório de Atividades Quinquenal do Prof. Dr. Alvaro Penteado
175 Crósta, referente ao período de 07/2003 a 08/2008; 5) Relatório de Atividades
176 Quinquenal do Prof. Dr. Alfonso Schrank, referente ao período de 06/2003 a 05/2008;
177 6) Relatório de Atividades Quadrienal da Prof^a Dr^a Maria Margaret Lopes, referente ao
178 período de 09/2004 a 07/2008; 7) Relatório de Atividades desenvolvidas, em período
179 de licença sabática (julho/2007 a junho/2008), pelo Prof. Dr. Roberto Perez Xavier, no
180 EGRU (Economic Geology Research Unit) da Universidade James Cook, em
181 Townsville, Austrália; 8) Relatório de Atividades de Afastamento da Profa. Dra. Frésia
182 Soledad Ricardi Torres Branco, para realização de Pós-Doutorado na Universidade de
183 Brasília-UnB, no período de 01.02.2008 a 31.07.2008, nos termos da Deliberação
184 CONSU A-11/91 (Art.9º); 9) Solicitação de abertura de Concurso Público de Livre-
185 Docência nas disciplinas GN 106 - Ciência do Sistema Terra I, GN 208 - Ciência do
186 Sistema Terra II e GM 280 - Elementos de Geologia, junto à área de Ciências da Terra
187 e disciplina EH 003 - Filosofia e Ensino de Ciências, junto à área de Metodologia de
188 Ensino em Geociências, do Departamento de Geociências Aplicadas ao Ensino; 10)
189 Inscrição do Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza Filho ao Concurso Público de Provas e
190 Títulos para Provimento de Cargo de Professor Titular, disciplina GA 221 -
191 Sensoriamento Remoto Aplicado à Metalogênese, junto à área de Metalogênese, do
192 Departamento de Geologia e Recursos Naturais. 12) Solicitação de abertura de
193 Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de um Cargo de Professor
194 Doutor, na Parte Permanente do QD-UNICAMP, em RTP, nas disciplinas GF 605 -
195 Geomorfologia do Brasil e GF 401 - Metodologia da Geografia, junto à área de
196 Geografia, do Departamento de Geografia; 13) Indicação das Prof^{as} Dr^{as} Maria
197 Conceição da Costa (DPCT) e Lucí Hidalgo Nunes (DGEO), como representantes do
198 Instituto de Geociências, titular e suplente, respectivamente, junto ao Conselho
199 Superior do NEPO, para o biênio 2008-2010; 14) Alteração na grade de disciplinas do
200 Curso de Geografia: disciplinas GF 401 - Metodologia da Geografia (3 créditos) do 4º
201 semestre para o 6º semestre e a disciplina eletiva (4 créditos) do 6º semestre para o 4º
202 semestre, em virtude do pré-requisito da disciplina GF 301 - História do Pensamento
203 Geográfico na disciplina GF 401 - Metodologia da Geografia; 15) Convênio de
204 Prestação de Serviço celebrado entre a UNICAMP/FUNCAMP/INGA – Instituto de
205 Gestão das Águas e Climas, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Renato Peixoto
206 Dagnino; 16) Solicitação de credenciamento dos Profs. Drs. João Eduardo de Moraes
207 Pinto Furtado, Javier Bustamente Donas, Sandra de Negraes Brisolla e Rui Henrique
208 Pereira Leite de Albuquerque, como Professores Visitantes junto ao Programa de Pós-

209 Graduação em Política Científica e Tecnológica; 17) Solicitação de credenciamento dos
210 Profs. Drs. Rosana I. Corazza e Mauro Zaciewickz, como Professores Visitantes junto
211 ao Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica; 18) Solicitação
212 de credenciamento do Prof. Dr. Michael J. Friedel, da USGS, como Professor Visitante,
213 junto ao Programa de Pós-Graduação em Geociências; 19) Parecer desfavorável
214 emitido pela Comissão de Especialistas (Professores Doutores Regina Célia de
215 Oliveira, Lindon Fonseca Matias e Francisco Sergio Bernardes Ladeira), sobre o pedido
216 de revalidação de diploma da Sra. Joana Carlos Bezerra; 20) Solicitação de adesão da
217 Dr^a Maria Priscilla Kreitlon, como Pesquisador Colaborador nos termos da Deliberação
218 CONSU-A-6/06, por um período de um ano, junto ao Departamento de Política
219 Científica e Tecnológica, para desenvolvimento de projeto de pesquisa de pós-
220 doutoramento, sob a orientação da Prof^a Dr^a Maria Conceição da Costa; 21) Solicitação
221 de adesão do Dr. Marko Synésio Alves Monteiro, como Pesquisador Colaborador nos
222 termos da Deliberação CONSU-A-6/06, por um período de dois anos, junto ao
223 Departamento de Política Científica e Tecnológica, para desenvolvimento de projeto de
224 pesquisa de pós-doutoramento, sob a orientação da Prof^a Dr^a Léa Velho; 22)
225 Solicitação de desligamento das atividades do Pesquisador Colaborador, Sonia Maria
226 Paulino, do Departamento de Política Científica e Tecnológica, a partir de 05.11.2008;
227 23) Solicitação de adesão da Dr^a Marinete Covezzi, como Pesquisador Colaborador
228 nos termos da Deliberação CONSU-A-06/06, por um período de um ano, junto ao
229 Departamento de Geografia, para desenvolvimento de projeto de pesquisa de pós-
230 doutoramento, sob a orientação da Prof^a Dr^a Arlete Moysés Rodrigues; 24) Proposta de
231 Projeto da 6^a Edição do Curso de Especialização em Jornalismo Científico, biênio
232 2009-2010; 27) Solicitação de afastamento, sem prejuízo de vencimentos e das demais
233 vantagens, do servidor Dailto Silva, por 01(um) ano, a partir de 05 de janeiro de 2009,
234 nos termos do inciso III, do art. 2^o da Resolução GR-48/05, para desenvolver programa
235 acadêmico científico com vistas à obtenção do título de doutor junto à Universidade de
236 Stellenbosh, Western Cape, África do Sul; 28) Relatório de Atividades da Prof^a Dr^a
237 Solange Maria Corder, referente ao período de 08/2007 a 12/2007, como Professor
238 Doutor, MS-3, em caráter emergencial, junto ao Departamento de Política Científica e
239 Tecnológica, nos termos da Deliberação CONSU-A-02/01; 29) Prorrogação da adesão
240 da Dr^a Flávia Luciane Consoni, como Pesquisador Colaborador junto ao Departamento
241 de Política Científica e Tecnológica, por um período de 2 anos, nos termos da
242 Deliberação CONSU-A-6/06; 30) Prorrogação da adesão da Dr^a Adriana Bin, como
243 Pesquisador Colaborador junto ao Departamento de Política Científica e Tecnológica,
244 por um período de 2 anos, nos termos da Deliberação CONSU-A-6/06; 31) Solicitação
245 de adesão da Dr^a Silvia Angélica Domingues de Carvalho, como Pesquisador
246 Colaborador junto ao Departamento de Política Científica e Tecnológica, por um
247 período de 2 anos, nos termos da Deliberação CONSU-A-06/06. Continuando os
248 trabalhos, o Professor Alvaro passa à **discussão dos itens destacados**, pela
249 seqüência da pauta: para aprovação, **item 11**, que trata da indicação de 10 (dez)
250 nomes de Professores Titulares de reconhecida competência para participação na
251 Banca Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de
252 Cargo de Professor Titular, disciplina GA 221 - Sensoriamento Remoto Aplicado à
253 Metalogênese, junto à área de Metalogênese, do Departamento de Geologia e
254 Recursos Naturais, nos termos da Deliberação CONSU A-06/07 (Art. 7^o § 2^o), e para o
255 qual se inscreveu o Professor Doutor Carlos Roberto de Souza Filho. A Composição
256 encaminhada pelo DGRN é a seguinte: Professores Doutores Archimedes Perez Filho;
257 Bernardino Ribeiro de Figueiredo; Elson Paiva de Oliveira; Saul Barisnik Suslick;
258 Claudio Riccomini (IG-USP); Raimundo Almeida Filho (INPE); Jorge Kazuo Yamamoto
259 (IG-USP); Waldir Renato Paradella (INPE); Icaro Vitorello (INPE) e Marcos Rodrigues
260 (Poli-USP). O Professor Ticiano comenta que o DGRN verificou se havia algum

261 trabalho do candidato com os Professores indicados, inclusive, não indicou nome do
262 Professor Alvaro porque ele apresenta alguns trabalhos em parceria com o candidato.
263 Assim, não havendo trabalhos do candidato em parceria com esses Professores e
264 sendo eles todos titulares e de renome nacional e internacional, o DGRN propõe esses
265 nomes para a Comissão Julgadora do Concurso. O Professor Alvaro lembra que a
266 atual sistemática é o encaminhamento de, pelo menos, dez nomes para as instâncias
267 superiores. Não havendo outras observações, o Professor Alvaro coloca a sugestão
268 feita pelo Conselho do DGRN dos dez nomes para participação na Banca Examinadora
269 do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de cargo de Professor
270 Titular, disciplina GA-221 - Sensoriamento Remoto Aplicado à Metalogênese, junto à
271 área de Metalogênese, do DGRN em votação, sendo **aprovada por unanimidade**. A
272 seguir, passa ao **item 25**, para aprovação, que trata da Proposta do Departamento de
273 Política Científica e Tecnológica de rediscussão do critério adotado pelo Instituto de
274 Geociências, conforme decisão na 165ª Reunião Ordinária da Congregação em
275 24.10.2007 (Deliberação 113/07), sobre o limite de 35% de Professores Titulares
276 estabelecido na Deliberação CONSU-A-06/07, Artigo 5º. A Professora Maria Conceição
277 comenta que, quando a Congregação deliberou, em 2007, sobre o limite de 35% por
278 Departamento, fez sua declaração de voto e disse que deveriam rediscutir o assunto
279 mais adiante, considerando que esse processo não é estático, pelo contrário, é
280 dinâmico. O número de docentes se altera no decorrer do tempo; há docentes que se
281 aposentam e ela acredita que deveriam considerar o número de docentes do IG que é
282 reduzido, os seus Departamentos distintos e com uma história distinta. Isso a leva a
283 demandar uma mudança do critério adotado pelo IG sobre o limite de 35% de
284 professores titulares. Ressalta que o limite de 35% proposto pela Reitoria, em
285 documento algum estabelece que deva ser por Departamento e sim por Unidade.
286 Observa também que há dois Professores do DPCT que se candidataram à vaga do
287 Concurso de Professor Titular. Diante do exposto, solicita a rediscussão desse critério
288 adotado pelo IG sobre o limite de 35% de professores titulares. O Professor Alvaro
289 comenta que foi distribuído um documento contendo a situação atual do IG de
290 docentes e professores titulares como um todo, bem como a situação de cada
291 Departamento. Por meio desse documento, pode-se verificar que o número máximo de
292 professores titulares que o IG poderia ter, correspondendo a 35% do seu quadro
293 docente, é de 16. Atualmente, o IG tem 10 professores titulares e, em curto prazo,
294 poderá ter 12, tendo em vista que há dois concursos em andamento, cujos inscritos
295 únicos são os Professores Maurício Compiani e Carlos Roberto de Souza Filho. A
296 Professora Claudete diz que essa questão foi discutida no Conselho do DGEO.
297 Observa que essa proposta de rediscussão de um item já votado na Congregação,
298 num curto espaço de tempo, causou um mal estar entre os docentes. Indaga qual é o
299 fato novo que ocorreu de outubro de 2007 a outubro de 2008 que justifique essa
300 proposta de rediscussão de um assunto já votado na Congregação. O Departamento
301 de Geografia reafirma a sua posição de manutenção da decisão da Congregação.
302 Observa que, se por um lado o DPCT considera que os dois Professores que se
303 candidataram à vaga de Professor Titular, caso esse critério atual adotado do limite de
304 35% por Departamento permaneça, podem ficar com a carreira travada. O DGEO
305 também considera que um Departamento novo, com docentes em condições de passar
306 para o nível MS-5, não pode ficar com o futuro totalmente bloqueado, porque essas
307 vagas certamente serão ocupadas, num prazo muito curto. Diante disso, solicita que o
308 item 25 seja retirado de pauta. Se a maioria dos membros desejar discutir a questão,
309 essa discussão deverá ser de uma outra forma, mais ampla, talvez num fórum aberto,
310 cabendo à Congregação só homologar. O Professor Alvaro diz que foi encaminhada
311 pelo DPCT, por escrito, uma solicitação de revisão do assunto. Obviamente, toda
312 solicitação recebida pela Direção não pode ser impedida de constar da pauta da

313 Congregação. O assunto foi colocado para discussão na instância que tomou a decisão
314 anterior, portanto, a discussão está sendo feita no fórum correto. Assim, discorda da
315 visão expressa pela Professora Claudete. A Professora Maria Conceição diz que o que
316 a levou, há dois meses - portanto, não é num curto espaço de tempo - a demandar a
317 revisão dessa “amarra” é que o DPCT tem dois Professores que gostariam de progredir
318 nas suas carreiras, tendo em vista trabalharem na UNICAMP há mais de 20 anos.
319 Considera isso totalmente legítimo e muito mais legítimo do que esse entrave na
320 carreira dessas pessoas. Por outro lado, reitera a dinâmica desse processo de titulares,
321 ou seja, num futuro próximo vários docentes se aposentarão, diminuindo o número de
322 titulares por Unidade. Portanto, isso não deve ser uma preocupação de pessoas que
323 sequer fizeram a livre-docência ainda. Finalizando, ressalta que o IG ainda tem vagas
324 para Professor Titular independente dos docentes que irão se aposentar. O Professor
325 Alvaro esclarece que o IG não tem “vagas”. O que há é espaço para o IG solicitar
326 vagas à CVD. Com a palavra, o discente David Vieira indaga se, no momento em que
327 um professor titular se aposenta, ele sai da contagem dos 35%. O Professor Alvaro
328 esclarece que o professor titular aposentado sai automaticamente da contagem dos
329 35%. Por outro lado, esclarece também que o cargo ocupado por um professor titular
330 não retorna automaticamente para a universidade, mas que a UNICAMP ainda tem um
331 estoque de cargos concedido pelo Governo do Estado e aprovado pela Assembléia
332 Legislativa. A UNICAMP pode utilizar esses cargos até terminar o estoque e, quando
333 isso acontecer, ela terá que solicitar mais cargos, porque eles não vagam com
334 aposentadoria ou com a morte do professor. Portanto, no momento em que o professor
335 titular se aposenta, o índice do Departamento e do Instituto cai. O discente David Vieira
336 indaga se quando um docente de um Departamento que ocupa a vaga de professor
337 titular se aposentar essa vaga ficará bloqueada. O Professor Alvaro responde que a
338 vaga não é bloqueada, porque quando o docente se aposenta a porcentagem cai,
339 possibilitando à unidade solicitar novas vagas. O Professor Celso diz que essa questão
340 não é individual e não é baseada na carreira de qualquer docente. Há um equívoco
341 quando se pensa que isso pode criar um obstáculo na vida de algum docente. O rumo
342 foi alterado pela decisão do CONSU, porque propõe que cada Unidade discuta e
343 analise quais são as suas tendências futuras e como é que cada Unidade pretende
344 crescer e evoluir. É essa discussão que tem que ser feita. Nesse aspecto concorda
345 com a Professora Claudete, porque não houve um fato novo no período de 2007 a
346 2008. O DGAE se reuniu, discutiu esse assunto e manteve a mesma posição.
347 Concorda que a Congregação é o órgão certo para discutir a questão, no entanto, crê
348 faltar uma análise mais aprofundada e isso está fortemente atrelado às novas
349 contratações de docentes. Nesse aspecto o IG está sendo muito prejudicado, porque
350 há demandas muito fortes, que necessitam de investimento e professores. No
351 momento que o IG conseguir mais contratações docentes, a relação se altera,
352 aumentando a quantidade de titular. Acredita que essa discussão precisaria ser um
353 pouco menos apressada. O Professor Alvaro solicita à Professora Claudete que
354 complemente a sua proposta de retirada de pauta definindo o que será feito após a
355 retirada de pauta para encaminhar essa questão. A Professora Claudete diz que o
356 Conselho do DGEO solicitou que encaminhasse o pedido de retirada de pauta para ter
357 tempo para verificar outras possibilidades. Crê que não há outra alternativa a não ser
358 tentar abrir algum fórum para discutir essa questão e homologar na Congregação.
359 Particularmente, acredita que todos os Professores nos níveis MS-3 e MS-5 deveriam
360 ter votado essa questão. Enfim, há muito que precisa ser melhor discutido. O Professor
361 Alvaro diz que continua sem entender qual é a instância ou plenária em que deveriam
362 discutir o assunto, segundo o que disse a Professora Claudete. Lembra que há três
363 semanas encaminhou um correio eletrônico a todos os Chefes de Departamento
364 sugerindo reuniões no sentido de preparar a discussão que ocorreria na presente data

365 na Congregação, tendo inclusive se colocado à disposição para participar dessas
366 reuniões. No entanto, não recebeu nenhuma resposta e não houve nenhuma iniciativa
367 nesse sentido. Na semana passada, ao perceber que esse entendimento não havia
368 evoluído, tentou agendar uma reunião e, após muita dificuldade, conseguiu realizá-la
369 na data de ontem. Observa que o Professor Lindon participou dessa reunião e uma das
370 questões discutidas foi a possibilidade de definir no Instituto um sistema de “cessão
371 temporária” de vagas entre os Departamentos. A sua intenção era de que os Chefes de
372 Departamento conversassem e se preparassem, justamente para se evitar uma disputa
373 no voto por um assunto tão importante. No entanto, a proposta de retirada de pauta
374 apresentada pela Professora Claudete teria o mesmo objetivo da sua, encaminhada há
375 várias semanas, quando ainda havia tempo hábil antes desta reunião da Congregação.
376 A Professora Claudete diz que deveria ter havido uma movimentação logo após a
377 reunião da Congregação, há dois meses. A Professora Léa argumenta a favor de
378 manter o assunto em pauta da presente reunião. Observa que o Professor Celso citou
379 planejar o Instituto, no entanto, não existe maneira mais burocrática de planejar o
380 Instituto do que dividir essas vagas de Professor Titular com um limite de 35% por
381 Departamento. Acredita que não é justo repassar uma decisão que é da Unidade aos
382 Departamentos por incapacidade de discussão. Essa é a decisão mais burocrática que
383 se pode tomar. Não há como ignorar a história do Instituto e de que por mais de 20
384 anos, as pessoas dos Departamentos mais antigos trabalharam seriamente para
385 construir o Instituto e também a sua carreira, a sua reputação, acreditando na
386 possibilidade de chegar ao topo da carreira quando estivessem próximas da
387 aposentadoria. Essa possibilidade é justa para qualquer pessoa da carreira
388 universitária e, como dizia o Fundador desta Universidade, o que conta na verdade são
389 cérebros, cérebros e cérebros. Esses cérebros têm que ser reconhecidos, porque a
390 síntese de um acadêmico na Universidade é o reconhecimento dos seus pares. Não é
391 justo que, por uma questão meramente burocrática, ou de incapacidade de aceitar a
392 história dos Departamentos e deste Instituto, impeçam-se a pessoas que estão
393 construindo o IG de progredir nas suas carreiras. O espírito acadêmico é de
394 reconhecimento ao mérito das pessoas. Ressalta que o fato novo é esse de
395 reconhecer e ter na presente Congregação a decisão de que o que conta não é o
396 Departamento a que a pessoa pertence e sim o seu desempenho acadêmico e a
397 dedicação ao Instituto. O Professor Saul concorda com a Professora Léa. Observa que
398 o Perfil de Professor Titular está muito relacionado com esse item. O Perfil do
399 Professor Titular abrange três aspectos: mérito, mérito e mérito. Fica constrangido
400 quando se abre uma discussão como essa e começa a se falar em reserva de mercado
401 para determinados segmentos. Essa reserva de mercado para determinados
402 Departamentos pode ser danosa para a evolução das próprias áreas, porque o
403 Professor Titular reflete uma referência. Independente do tempo, o elemento básico
404 nesse aspecto é o mérito. Não se pode deixar de considerar o mérito, porque senão
405 estarão negociando outros critérios que não fazem parte do sistema de avaliação e
406 esse é o aspecto fundamental. A Congregação, que é o fórum adequado, poderá mais
407 adiante avaliar se há distorção ou não. Reserva de mercado e um percentual
408 estabelecido introduz distorções no processo de avaliação de Professor Titular. Sugere
409 que a discussão seja mantida e que se volte a definir o limite de 35% por Unidade,
410 porque se um Departamento conseguiu mais do que outro, no outro Departamento os
411 docentes se sentirão estimulados a produzir, tendo em vista a progressão natural. O
412 Professor Alvaro sugere, caso optem pela retirada de pauta, que o fórum de discussão
413 seja interdepartamental composto pelos quatro Chefes de Departamento que deverão
414 elaborar uma proposta que organize essa discussão para a próxima reunião da
415 Congregação. Observa que se esse item for retirado de pauta, haverá um complicador
416 a ser considerado que é o de não atender o prazo para encaminhamento das

417 propostas para Professor Titular para 2009 e as propostas só poderão ser
418 encaminhadas no próximo ano. A Professora Jacinta comenta que quando se abriu a
419 possibilidade de encaminhar as propostas para Professor Titular, a regra que vigorava
420 era do limite de 35% por Departamento. Uma vez que o Professor Roberto Perez
421 Xavier manifestou interesse na vaga, não quis entrar em disputa com ele, porque o
422 DGRN teria direito a apenas mais uma vaga. Portanto, isso já trouxe um prejuízo, tendo
423 em vista que não se pode alterar as regras durante os acontecimentos. Crê que a
424 decisão tomada anteriormente seja errada, porque é a favor do mérito, no entanto, no
425 início do processo, as regras eram outras. O Professor Alvaro crê que há uma certa
426 confusão na fala da Professora Jacinta que precisa ser esclarecida. O número de
427 candidatos por Departamento não tem relação com o número de vagas. Vários
428 candidatos podem disputar uma única vaga para Professor Titular num único
429 Concurso. O Professor Francisco indaga qual é o prazo efetivo para solicitação de
430 novas vagas para a realização de Concursos de Professor Titular para 2009. O
431 Professor Alvaro responde que a data é 30 de outubro e esse prazo foi divulgado com
432 antecedência. A Professora Maria Conceição acredita que com um fórum
433 interdepartamental, sugerido pelo Professor Alvaro, não conseguirão elaborar nada. O
434 Professor Alvaro diz então que gostaria de obter propostas alternativas. A Professora
435 Maria Conceição diz que em 2007 tiveram tempo suficiente para discutir essa questão,
436 inclusive, constituíram várias Comissões contando com a participação da Direção do
437 IG, enfim, foi um longo processo. O Professor Alvaro diz que pode ampliar a sua
438 sugestão: um fórum de Chefes de Departamento e mais um Professor Titular de cada
439 Departamento, totalizando oito pessoas para discutir a questão e trazer uma proposta
440 na próxima reunião da Congregação. Se ninguém apresentar uma proposta alternativa
441 terá que colocar a retirada de pauta em votação com essa proposta. A Professora
442 Claudete crê que o fórum deva ser por categoria, porque essa questão diz respeito ao
443 futuro dos Professores dos níveis MS-3 e MS-5. Declara-se favorável ao mérito, no
444 entanto, o mérito é algo que se constrói historicamente. As pessoas, inclusive,
445 precisam atender a requisitos para chegar a Professor Titular. No DGEO, todos os
446 Professores, com exceção dos Professores Archimedes e Marcos César, não tiveram
447 tempo de adquirir os requisitos de Professor nível MS-5. Talvez os Professores dos
448 níveis MS-3 e MS-5 pudessem resolver essa questão individualmente, se manifestando
449 sobre o limite de 35% através de votos na urna. O Professor Alvaro diz entender que a
450 Professora Claudete está propondo uma espécie de plebiscito sobre um tema que é de
451 competência da Congregação, o que não teria sentido. No seu entender isso tira a
452 autoridade e o papel da Congregação, portanto, essa proposta é inaceitável. A
453 Professora Claudete retira a sua sugestão. O Professor Ticiano ressalta que a forma
454 mais ampla para se discutir a questão é na Congregação. O Professor Alvaro observa
455 que pela própria composição da Congregação não é possível constituir uma
456 Subcomissão com a representação dos vários níveis MS. O Professor Alexandre diz
457 que o mérito deva ser considerado como o principal fator. O Professor Saul,
458 considerando o adiantado da hora e em face da situação, acredita que o Professor
459 Alvaro na qualidade de Presidente possa decidir se continua a discussão ou a retira de
460 pauta. O Professor Alvaro responde que está aguardando uma proposta alternativa de
461 encaminhamento e, não havendo, poderá considerar a retirada de pauta. O Professor
462 Celso observa que todos respeitam a decisão da Congregação até que seja
463 modificada, portanto, isso não é planejamento, trata-se de uma decisão da
464 Congregação. Incomoda-se bastante com o que a Professora Jacinta acabou de dizer
465 que não se candidatou à vaga exatamente em função da decisão da Congregação, ou
466 seja, a decisão já surtiu efeitos. Acredita complicado rever decisões e compromissos
467 anteriores da Congregação a qualquer momento e dependendo da situação individual.
468 Não havendo outras observações e uma proposta objetiva sobre o que fazer após uma

469 eventual retirada do assunto de pauta, o Professor Alvaro decide não colocar em
470 votação a retirada de pauta, inclusive face ao prejuízo potencial que isso acarretaria ao
471 processo de proposta de vagas de 2008. Passa então à discussão do mérito da
472 proposta de alterar o critério adotado pelo IG sobre o limite de 35% de Professores
473 Titulares que é por Departamento. Não havendo mais nenhuma manifestação, o
474 Professor Alvaro coloca, em votação, a solicitação do DPCT referente ao **item 25** –
475 para aprovação, de alteração do critério adotado pelo IG sobre o limite de 35% de
476 Professores Titulares, sendo **aprovada com três votos contrários e uma abstenção**
477 a proposta do limite se aplicar ao Instituto. Consulta o Plenário sobre estabelecer um
478 prazo mínimo, no caso de algum Departamento desejar encaminhar um pedido de
479 revisão dessa decisão. Não havendo manifestação, passa à discussão do **item 26**,
480 para aprovação, que trata da Proposta do Instituto de Geociências à Comissão de
481 Vagas Docentes (CVD) de solicitação de novas vagas para a realização de Concursos/
482 Promoções por Mérito para Professores Titulares para 2009. Observa que há um
483 Parecer da Comissão de Avaliação que foi constituída por decisão do CID para analisar
484 as candidaturas encaminhadas pelos Departamentos. Essa Comissão contou com a
485 seguinte composição: Professores Doutores André Tosi Furtado, Ronaldo Aloise Pilli e
486 Saul Barisnik Suslick. Solicita ao Professor Saul que relate o processo. Com a palavra,
487 o Professor Saul comenta que a Comissão tomou um cuidado bastante grande para
488 todo o processo de decisão se basear nas Deliberações do CONSU referentes ao perfil
489 de Professor Titular que é desejado pela UNICAMP e também pela Unidade. Lembra
490 que o perfil de Professor Titular foi extensamente discutido pelo CONSU. Todo o
491 material fornecido pelos Departamentos foi analisado pela Comissão, bem como outros
492 materiais que foram consultados para busca de aspectos quantitativos, qualitativos,
493 fatores de impacto e outros. Nessa análise foram considerados os seguintes critérios
494 mínimos: tempo mínimo no nível MS-5; número de publicações após última promoção e
495 qualidade dessas publicações. Primeiramente, a Comissão definiu um patamar de
496 referência dos candidatos que poderiam ser aprovados independentes da ordem das
497 prioridades. Nessa primeira análise, dois Professores não conseguiram alcançar o
498 patamar de referência. Na segunda etapa de análise, consideraram todos os valores e
499 indicadores para definirem as prioridades. Assim, o Professor Doutor Roberto Perez
500 Xavier ficou como primeira prioridade e o Professor Doutor Ruy de Quadros Carvalho,
501 como segunda. O Professor Alvaro diz que o número de nomes recomendados pela
502 Comissão e as prioridades irá balizar os pedidos de vagas de Professor Titular à CVD
503 e, na resposta da CVD, irão balizar o direcionamento dessas vagas para determinadas
504 disciplinas ou temas. Sugere encaminharem o pedido de 02 (duas) vagas de Professor
505 Titular que atenderia as duas áreas que os Professores Roberto Xavier e Ruy Quadros
506 pertencem. Caso sejam alocadas duas vagas serão abertos Concursos de Professores
507 Titulares para as duas áreas. Caso seja alocada uma única vaga segue-se a
508 prioridade: 1ª - Professor Doutor Roberto Perez Xavier e o Concurso será aberto na
509 área do conhecimento do Professor Roberto. O Professor Francisco indaga se o item b
510 do Parecer da Comissão de Avaliação que diz: “para contagem das atividades de
511 ensino foram consideradas as disciplinas ministradas na graduação e pós-graduação
512 nos últimos 5 anos (2004-2008)” é um dado quantitativo. O Professor Saul diz que a
513 Comissão não teve acesso às avaliações dos alunos e outros indicadores qualitativos.
514 Observa que o CONSU discute constantemente a possibilidade de inserir no sistema o
515 desempenho didático e isso constar nos relatórios dos docentes. O Professor Francisco
516 sugere a inclusão nas próximas avaliações da questão qualitativa, porque acredita ser
517 importante pautar a qualidade das aulas que são ministradas pelos docentes. O
518 Professor Alvaro concorda plenamente com a observação do Professor Francisco. No
519 entanto, as condições para poderem implementar essa sugestão são parciais. Espera
520 que para os próximos processos consigam ter esses dados facilmente na Secretaria de

521 Graduação. O Professor Ticiano lembra que na discussão sobre o Perfil de Professor
522 Titular, no CONSU, a FEEC apresentou uma proposta de contagem de orientação de
523 TCC que é a orientação de trabalho de formatura, no entanto, verificando o Parecer da
524 Comissão de Avaliação essa contagem de TCC não aparece, apesar de essa atividade
525 necessitar de muito trabalho. Acredita importante que a Comissão de Avaliação
526 considere essa contagem de TCC, porque o Professor Titular precisa ter o perfil geral.
527 O Professor Alvaro esclarece que todas as Engenharias optaram por um perfil de
528 Professor Titular quantitativo que abrange um grau de detalhamento enorme e no final
529 o docente tem que atingir um número mínimo de pontos para poder pleitear a vaga. O
530 IG, historicamente, optou pelo perfil qualitativo com alguns indicadores numéricos que
531 aparecem no Parecer da Comissão de Avaliação, que reproduziu apenas uma parte do
532 perfil do IG no seu Parecer. O TCC é considerado no perfil do IG, no entanto, não é
533 quantificado a exemplo das Engenharias. O Professor Celso observa que às fls. 15 do
534 Anexo I da pauta, onde consta o Formulário 2 – Produção Acadêmica de Docentes
535 Nível MS-5 referente ao Professor Roberto, a carga horária média é 3,98 para 28
536 disciplinas. Indaga como foi calculado esse número, tendo em vista que às fls. 34 do
537 Anexo I da pauta, a carga horária média do Professor Ruy é 45; às fls. 44, a carga
538 horária média do Professor Newton é 41,1 e às fls. 59, a carga horária média do
539 Professor Marcos é 60. Tem a impressão que isso poderá prejudicar o Professor
540 Roberto, caso os números não sejam padronizados. Sugere que, independente da
541 decisão da Congregação, que se recomende uma correção desses números para que
542 eles fiquem equilibrados. O Professor Alvaro lembra que essa informação foi
543 encaminhada pelos Departamentos. Compromete-se a verificar esses números junto
544 aos Departamentos e corrigí-los antes de encaminhar a documentação para as
545 instâncias superiores. O Professor André destaca que a Comissão de Avaliação notou
546 esses problemas que não estão localizados somente na carga didática. Considerando
547 esse valor da carga horária média imperfeito, a Comissão resolveu contabilizar pelo
548 número de disciplinas. Realmente há um problema e, por isso, talvez tivessem que
549 padronizar melhor a forma de contabilização dessa carga didática. O discente David
550 Vieira aproveita a sugestão do Professor Francisco para sugerir que os alunos de Pós-
551 Graduação também forneçam a sua contribuição na avaliação dos docentes. O
552 Professor André esclarece que a avaliação dos docentes pelos alunos de Pós-
553 Graduação aparece no Relatório Trienal. Talvez para o período posterior ao Relatório
554 Trienal deveria constar um Parecer da própria Comissão de Pós-Graduação avaliando
555 o desempenho qualitativo. O Professor Alvaro acredita que esse Parecer sobre o
556 período posterior terá que ser feito em todos os casos, porque as avaliações passaram
557 a ser quadrienais e quinquenais para os docentes que estão há mais tempo na
558 carreira. Solicita que as Secretarias de Graduação e de Pós-Graduação preparem uma
559 sistemática que atenda a esse aspecto no momento do encaminhamento da
560 documentação para solicitação de novas vagas para Professor Titular. Não havendo
561 outras observações, o Professor Alvaro coloca em votação, o Parecer da Comissão de
562 Avaliação referente ao **item 26** – para aprovação que sugere o pedido de duas vagas
563 de Professor Titular na seguinte ordem: 1º Professor Doutor Roberto Perez Xavier e 2º
564 Professor Doutor Ruy de Quadros Carvalho, sendo **aprovado com uma abstenção**. A
565 seguir, passa ao **item 32**, para aprovação, que trata da seguinte Constituição da
566 Comissão de Legislação e Normas, assessora da Congregação, para o biênio 2008-
567 2010: Professores Doutores Bernardino Ribeiro de Figueiredo, Jacinta Enzweiler,
568 Sergio Luiz Monteiro Salles Filho e a servidora Alba Regina Ranzani. Observa que
569 essa é uma proposta de Composição da Comissão de Legislação e Normas do IG, que
570 é uma Subcomissão da Congregação e tem que ser composta por membros da
571 Congregação. Lembra que a última composição dessa Comissão foi nomeada há muito
572 tempo. A proposta de atualização da composição dessa Comissão é devido à

573 necessidade atual de verificação dos Regimentos dos Departamentos antes deles
574 tramitarem na Congregação. A Senhora Neide observa que indicou o nome da Senhora
575 Alba Regina Ranzani para compor essa Comissão, no intuito dela assessorar os
576 trabalhos da Comissão. Os docentes recém eleitos para a Congregação foi um critério
577 de escolha dos nomes com o objetivo de permanecerem na CLN no período de seus
578 mandatos na Congregação que é de 02 anos. Não havendo outras observações, o
579 Professor Alvaro coloca o **item 32** – para aprovação em votação, sendo **aprovado por**
580 **unanimidade**. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, o Professor Alvaro
581 Penteado Crósta declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu, Neide dos
582 Santos Furlan, lavrei a presente ata e solicitei a Mônica Hallam Simões que a digitasse
583 para ser submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 22 de
584 outubro de 2008.